

# EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORE(A)S DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA URCA CAMPUS IGUATU - CE.

## Gênero, sexualidade e relações étnico-raciais na formação inicial e continuada dos docentes

Samuel Pereira de Sousa Filho <sup>1</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[samuel.pereiradesousafilho@urca.br](mailto:samuel.pereiradesousafilho@urca.br)

Paulo Tiago Oliveira Alves <sup>2</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[paulo.alves@urca.br](mailto:paulo.alves@urca.br)

### Resumo

A educação das relações étnico-raciais (ERER) é essencial no combate ao racismo estrutural. No Brasil, após a Conferência de Durban 2001, as reivindicações dos movimentos sociais, especialmente do movimento negro, reverberaram em 2003, na alteração da lei de diretrizes e base da educação LDB. Considerada um marco para as políticas públicas de ações afirmativas. As leis 10.639/03, bem como a lei 11.645/08 tornaram obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira e indígena, mas muitos professores ainda as descumprem! O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que classifica a população por cor/raça, orienta não apenas as estatísticas nacionais, mas também subsidiam políticas públicas voltadas para a equidade racial. Dados recentes mostram aumento na autodeclaração de pretos e pardos, reflexo da mobilização dos movimentos sociais e avanços sociais. O que traz à tona a pauta da Educação das relações étnico-raciais na formação inicial de professores. O objetivo geral deste trabalho é compreender como a ERER é tratada na formação inicial de professores de Educação Física, no campus de Iguatu. Como objetivo específico analisar as percepções de docentes e discentes, sobre este componente no tripé ensino, pesquisa e extensão, visando compreender as limitações e potencialidades identificadas pelos docentes e discentes na efetivação desta política. O trabalho segue por um viés de pesquisa qualitativo, através de entrevistas semiestruturadas, que serão analisadas utilizando a metodologia da análise crítica do discurso. Por meio desta pesquisa, buscamos alcançar uma compreensão aprofundada das dinâmicas institucionais que impactam na educação para as relações étnicorraciais e identificar as práticas, discursos e estruturas institucionais no Campus que contribuem para a inclusão ou marginalização dos conhecimentos epistemológicos afro-indígenas, com especial atenção às relações de poder e linguagem que reforçam ou desafiam hierarquias raciais.

**Palavras-Chave:** Educação, relações étnico-raciais, formação inicial, Educação Física.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista do programa de iniciação científica da Universidade Regional do Cariri. Membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

<sup>2</sup> Professor efetivo da Universidade Regional do Cariri - URCA - Campus Iguatu. Mestre em Educação através do programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Especialista em Prática Docente do Ensino Superior pela FIP - Faculdade Integrada de Patos - Paraíba.

